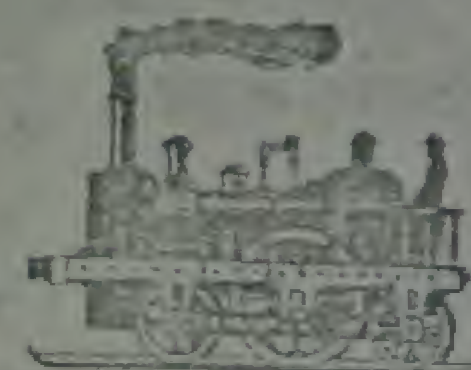


RELATORIO  
DA  
COMPANHIA URBANA  
DA  
ESTRADA DE FERRO PARAENSE

RELATIVO AO  
1.º E 2.º SEMESTRES  
DE  
1888



PARÁ

TYP. DO "DIARIO DE BELEM"

1889



Companhia Urbana da Estrada de Ferro  
Paraense em 25 de Março de 1889

*Srs. Accionistas.*

Pelo seguinte relatorio, ficareis conhecendo o estado da Companhia e o seu movimento e occurrencias mais importantes durante o anno findo de 1888.

**Do capital social**

Para occorrer as despesas com as obras novas fez-se durante o anno a quarta e quinta chamada de seis e de quatro por cento do capital com que foi augmentado o da Companhia, por vossa deliberação de 3 de Julho de 1886.

Com essas operações, elevou-se o capital realisado a 700 contos de réis representado em cinco mil acções, das antigas do valor nominal de cem mil réis, e cinco mil do valor realisado de quarenta mil réis cada uma.



## Receita e despesa

O movimento d'estas verbas durante o anno foi o seguinte :

### Receita :

Saldo do anno anterior..	5:6045501
Proveniente de abatimentos de contas, juros, differen- ças de cambio, etc.....	2:8465143
Renda das linhas.....	356:7645750
Somma.....	<u>365:2155394</u>

### Despesa :

21.º Dividendo.....	52:0005000
Despezas diversas.....	206:8615536
Importancia levada a fun- do de reserva.....	4:7215376
Fundo de deterioração....	20:0005000
Commissão da Directoria..	2:5005000
Saldo.....	<u>298:0825912</u>
Pertencendo d'este saldo, ao	
1.º semestre.....	46:1225668
Ao 2.º semestre.....	26:3325482

Com o primeiro saldo ponde a Directoria distribuir de accôrdo com o conselho fiscal, o vigesimo segundo dividendo de 6% do capital realisado até 31 de Dezembro ultimo, na importancia de 40:8005000 réis, restando o de 26:3325482 que ora permite distribuir o 23.º dividendo de 3 1/2 por cento do capital realisado de 700 contos de réis; sendo, porém, preciso para isto fazer-se nova chamada de capital, visto que aquelle saldo está representado em materiaes e obras novas executadas durante o semestre, conforme verificareis dos respectivos balanços e dos titulos d'essas obras adeante descriptas.

A differença para menos que haveis de notar entre o resultado d'este anno comparado com o do anterior, provém do decrescimento das rendas da Companhia e da mortalidade dos animaes atacados da mesma emreocia que tem assolado as cocheiras d'esta capital ha dois annos.



## Directoria

A Directoria funcionou regularmente durante o anno, como vereis do livro em que são lançados as respectivas actas.

## Pessoal

O Anexo n.º 6 mostra numericamente o pessoal empregado n'esta Companhia, além dos extraordinarios chamados por urgencia de serviço.

## Estradas

Continuam em exploração as mesmas seis linhas da Companhia mencionadas no relatorio do anno passado.

Esta verba acha-se augmentada de rs. 21:160\$263 proveniente das seguintes obras novas que a directoria julgou conveniente levar a effeito para melhorar o serviço das suas linhas, fóra e dentro da estação e para as quaes pede approvação da digna Assembléa.

Dentro da estação central e no largo de Nazareth 104,<sup>m</sup> de assentamento de trilhos, em curvas e agulhas: 856\$372 réis.

Na 1.<sup>a</sup> linha: conclusão de sua reconstrucção na parte calçada com parallelepipedos de pedra: 1.511,<sup>m</sup> de linha simples, e desvios em communicação com a linha do correio 10:237\$584 réis.

Na 2.<sup>a</sup> Linha: Reconstrucção de 400,<sup>m</sup> de linha simples inclusive 160<sup>m</sup> em um desvio na secção entre o Marco da Legua patrimonial e o Largo de S. Braz: 5:249\$016 réis.

3.<sup>a</sup> Linha no Largo de Nazareth: communicação entre as duas vias, etc., e 18<sup>m</sup> de curvas no valor de 360\$000 réis.

Na 4.<sup>a</sup> Linha: 448<sup>m</sup> de assentamento em via simples na travessa Pedro 1.º, no valor de réis 1:682\$088 e 735<sup>m</sup> de dito, com 4 curvas, 2 desvios e uma ligação, etc., por 2:757\$828 réis na travessa 25 de Março.

Sacramenta, 300<sup>m</sup> de assentamento de trilhos para o serviço do corte e transporte do capim construido com material usado — 317\$375 réis.



## Sacramenta

Continua a cargo de José Joaquim Ferreira, sob as mesmas condições em que se achava.

## Animaes

Existiam em 31 de			
Dezembro de 1887	286	no valor de réis	69:0925693
Compraram-se.....	171	" " " "	40:9645380
Somma.....	457		110:0575073
Venderam-se.....	22	por	1:3805000
Morreram.....	132	no valor de réis	34:6705208
Picam existindo....	303	" " " "	73:7345108

## Forragens

Consumio-se com as rações de :	
Milho . . . . .	37:8145296
Alfafa . . . . .	19:2845982
Feno . . . . .	305000
Capim . . . . .	18:9385850
Armazenagem, transporte, etc..	1:4035558
Somma. . . . .	77:4715686

Tomando-se a média de 338 animaes, verifica-se, que o valor da ração diaria não excedeo de 628 réis.

## Materiaes em deposito

O movimento d'este titulo, foi em valores de réis :	
Saldo do anno anterior. . . . .	40:7545759
Entraram. . . . .	132:9655128
Somma. . . . .	173:7195887
Sahiram . . . . .	126:5145257
Existem. . . . .	47:2055630

## Seguro

Continuam os prédios e materiaes da estação seguros na garantia do Porto em réis 80 contos.



## Transferencias de acções

Conforme vereis do respectivo annexo, realisaram-se durante o anno 78 transferencias das acções antigas e 20 das novas, pelos preços ali indicados.

## Renda das linhas

Do respectivo quadro annexo, vereis discriminadas as rendas mensaes das linhas da Compañia—Annexo n.º 3.

## Bilhetes

Em 31 de Dezembro de 1887 existiam em circulação:  
17.431—no valor de . . . . . 2:091\$770

Emittiram-se :

822.500 no valor de . . . . . 2:700\$000

Somma. . . . . 4:791\$770

Queimaram-se :

33.550 —no valor de. . . . . 4:026\$000

Existem em circulação :

6.381 no valor de. . . . . 765\$770

Parecendo a Directoria exagerado este numero de bilhetes em circulação, trata de os recolher trocando-os por nova emissão.

## Occorrencias diversas

Existem ainda pendentes da decisão da Presidencia da Provincia os recursos interpostos pela Companhia com relação as pretensões da Companhia de Bonds Paraense de levar suas linhas até o Cemiterio de Santa Izabel, e de impedir a Urbana de communicar a linha da travessa Pedro I—com a 4.ª pela rua Jeronymo Pimentel; e assim tambem as reclamações feitas por esta Directoria contra o arbitrario assentamento de trilhos que fez aquella companhia na rua do littoral em frente aos trapiches, apesar



— 11 —  
dos despachos anteriores da mesma presidência, que re-  
tendo o dicto da Companhia Febrina, determinou ao  
Presidente da Câmara Municipal, que fizesse susar o di-  
to assentamento, e levantar os trilhos assentados, visto  
não poder a Companhia de Bonds levá-los além da face  
septentrional, *frente do mar*, do edificio da Recbedo-  
ria provincial. O que se acha confirmado expressamen-  
te nos despachos de 9 e 10 de Novembro de 1888: An-  
nexo sob n.º 7.

### Conclusão

Tendo assim dado cumprimento as disposições já ci-  
tadas dos nossos estatutos, cumpre a Directoria agrade-  
cer-vos a honra que vos dignastes conferir-lhe, elegen-  
do-a para administrar a Companhia, e pede approvação  
das contas e mais operações do anno.

Para, 19 de Março de 1889.

Os Directores,

*Manoel J. Machado de Freitas.*

*José C. Mello Freire Barata.*

*José Francisco Pinheiro.*





## Estação Central

A verba representada por este título, no balanço acha-se elevada de réis 19:921\$558 proveniente das seguintes obras novas, executadas d'entro da estação por urgente necessidade do serviço: 1 telheiro destinado as oficinas e deposito de ferragens com 26 metros e 15 centímetros de frente por 21 metros e 90 centímetros de comprimento, superficie de 572 metros quadrados, sendo a parede divisoria com o Instituto de Educandos construida de alvenario de tijollo, custando todo o telheiro 7:810\$504 rs.

Dois telheiros juntos as cocheiras, tendo um 13 metros e 40 centímetros de largura por 33 metros e 40 centímetros de comprimento e outro perpendicular com 11 metros e 60 centímetros de comprimento por 9 metros e 60 centímetros de largura, destinados ao augmento das mangedouras de 51 animaes, e a passegem e apparellamento dos bonds do serviço diario, custando 4:715\$250.

Empedramento das cocheiras antigas com parallelepipedos, e collocação de novos pilares, aterro, etc., na extensão superficial de 533 metros quadrados, no valor de rs. 6:147\$648.

Conclusão do prolongamento do telheiro em frente do escriptorio, e differentes obras n'este: no valor de rs. 441\$420.

Encanamento d'agua para as differentes dependencias da estação no valor de rs. 806\$736.

## Trem Rodante

Esta verba acha-se augmentada de réis 1:093\$377 proveniente da reconstrucção de um carretão e da construcção de um novo e começo de outro, além de alguns melhoramentos introduzidos nos bonds, e reconstrucção dos de n.º 20, 27, 12 e 8.

Conta, pois, a Companhia com o mesmo trem rodante que havia o anno passado e mais dois carretões novos, achando-se porém em mão estado seis dos antigos e todas as carroças.



# ANNEXO N.º 1

Balance em 30 de Junho de 1888

## ACTIVO

Accionistas .....	322:228\$000
Banco Commercial .....	44\$635
Banco do Pará .....	488\$172
Devedores diversos .....	1:778\$939
Estação Central .....	88:547\$894
Letras a receber .....	1:020\$000
Materiaes em deposito .....	53:681\$831
Terras da Sacramento .....	28:792\$530
Companhia de Bonds Paraense .....	237\$260
Utensilios .....	47:449\$463
English Bank of Rio de Janeiro .....	1:902\$950
Titulos .....	21:62 \$ 00
Estradas .....	442:794\$021
Trem rodante .....	92:960\$382
Caixa .....	1:753\$733
Agostinho de Oliveira .....	440\$ 00
Banco de Belem .....	3:643\$045
Animaes .....	81:503\$853
José de Oliveira .....	70\$000
	<u>1.129:987\$628</u>

## PASSIVO

Capital .....	1 000:000\$000
Bilhetes .....	525\$770
Commissão da Directoria .....	2:250\$000
Credores diversos .....	35:470\$208
Fundo de Reserva .....	38:263\$342
Ducros e perdas .....	46:423\$668
F. Martins, I.ª Ilha .....	375\$984
Dividendos .....	5:250\$176
Depositos .....	2:028\$500
	<u>1.129:987\$628</u>

S. E. & O.

Pará, 30 de junho de 1888.

O guarda-livros interino,

VITAL DE OLIVEIRA.



## Parecer

Srs. Accionistas.

A Comissão de exame de contas, em cumprimento do art. 41 dos nossos estatutos, procedeu ao exame dos livros e contas, relativamente ao semestre findo.

Os livros da Companhia estão escripturados com ordem e asseio.

Achamos os saldos das diversas contas de accordo com o Balanço.

O morma tem continuado a prejudicar a Companhia, e o desfalque no fundo de deterioração, causado pelo numero de animaes mortos, é bastante grande, ainda que menor do que no ultimo semestre de 1887.

O Balanço apresenta um lucro liquido de 46:123.5688 réis, incluindo os saldos do ultimo semestre, depois de se terem feito os abatimentos de costume para os fundos de reserva e de deterioração e a Comissão de Directoria; admittindo um dividendo de 6% sobre o capital até hoje realisado. —Torna-se, porém, preciso outra pequena chamada sobre o capital a emitir, em vista das obras executadas e a executar.

Esta commissão é de parecer que sejam approvadas as contas e o Balanço apresentado.

Pará, 20 de Agosto de 1888.

A Comissão de Exame de Contas,

*L. A. Grossmann.*

*Dr. Luciano C. da F. Castro.*

*Antonio Boryes d'Oliveira.*



ANNEXO N.º 2

Balanço em 31 de Dezembro de 1888

ACTIVO

Banco Commercial.....	453633
Banco do Pará.....	4883172
Devedores diversos.....	1:3123219
Letras a receber.....	1:0203000
Terras da Sacramento.....	28:7023530
Companhia de Bonds Paraense.....	2372260
Utensílios.....	2:28139 4
English Bank of Rio de Janeiro.....	1133470
Titulos.....	22:2783000
Trem rodante.....	92:7383382
Caixa.....	15:0633238
Banco de Belem.....	993352
Animaes.....	73:7343108
Machina (concerto).....	1:7373000
Accionistas.....	300:6 43000
Materiaes em deposito.....	47:2033330
Estação central.....	105:7373849
Estradas.....	423:3033796
	<u>1 136:7343185</u>

PASSIVO

Capital.....	1.00 0003000
Bilhetes.....	7633770
Commissão da directoria.....	2:2303000
Credores diversos.....	35:4323482
Dividendos.....	2:9803736
Fundo de reserva.....	40:7033482
Lu ros e perdas.....	26:3323482
Greaves & Costa.....	2:0143522
Depositos.....	2:0823300
Banco de Belem cto garantida.....	24:4973411
	<u>1.136 7323185</u>

S. E. & O.

Pará, 31 de Dezembro de 1888.

O guarda-livros interino,

VITAL DE OLIVEIRA.



## Parecer

*Ch. Economista.*

Em cumprimento ao art. 41 dos nossos estatutos procedemos ao exame dos livros e contas, relativamente ao semestre findo, e achamos tudo escripturado com ordem e asseio.

Por exame feito nas contas do recebedor d'esta companhia, Gervasio Vieira de Souza, encontrou-se um extravio de dinheiro na importancia de rs. 8485020, por cuja quantia ficou debitado o dito recebedor, tendo a companhia de dirigir-se ao liador do mesmo, caso não seja indemnizada da dita quantia pelo referido recebedor.

Houve uma diminuição bastante sensivel na renda no semestre p. p., comparada com a do semestre correspondente do anno de 1887, devida em parte ao estado precario da praça. Este facto, conjunctamente com os prejuizos, provenientes do grande numero de animaes mortos em consequencia do mormo, reduziu o liquido producto a rs. 26:3325482 incluindo o saldo do ultimo semestre, depois de deduzidas as verbas para o fundo de reserva, da deterioração e commissão da directoria, admitindo um dividendo de  $3\frac{1}{2}\%$  sobre o capital até hoje realiado.

Esta commissão é de parecer que sejam approvadas as contas e o balanco apresentados.

Concluindo, não podemos deixar de recommendar, que seja restringido o mais possivel o numero de passes para passagens gratuitas; devendo a directoria providenciar n'este respeito quanto antes, por quanto é fora de duvida que do grande numero de passes gratuitos distribuidos provem tambem a diminuição da nossa renda.

Para, 14 de Fevereiro de 1889.

*L. A. Grossmann.*

*Dr. Luciano C. da Silva Castro.*

*Indenio Borges d'Oliveira.*



# MAPPA demonstrativo do trafego.

1888	Renda da 1ª linha				Renda da 2ª linha			
MESES	Viagens	RENDAS		TOTAL	Viagens	RENDAS		TOTAL
		Fretes	Diarias			Fretes	Diarias	
Janeiro. ....	4.200	813500	11.9303260	12.0113760	525	1293500	1.3761560	1.5053500
Fevereiro. ....	3.835	543500	10.3923600	10.4473400	395	1013000	1.0393320	1.1403320
Março. ....	3.075	163000	11.3543160	11.3703460	475	1403200	1.2223700	1.3623900
Abril. ....	3.060	323000	11.2853550	11.3203550	495	743000	1.3483300	1.4223300
Mai. ....	4.285	1663000	12.0833170	12.2493170	500	563800	1.3733760	1.4293760
Junho. ....	3.940	1143000	11.1433320	11.2593320	533	2083000	1.3113000	1.5193000
	24.195	4643000	68.1943060	68.6583060	2.920	7693500	7.6713640	8.3813640
Julho. ....	3.475	443000	9.8833600	9.9273600	42	723000	1.3333890	1.4053890
Agosto. ....	3.423		9.2263320	9.2263320	387	803000	1.2073720	1.2873720
Setembro. ....	3.509	473000	9.6163340	9.6633340	296	2433040	9393060	1.1823060
Outubro. ....	5.269	1384000	14.9133280	15.0733280	189	763000	8263600	9023600
Novembro. ....	3.748	403360	10.7273740	10.7683100	423	123000	1.4613480	1.4733480
Dezembro. ....	3.825	363000	10.8903660	10.9263660	316	1223060	9353500	1.0573500
Extraordinaria. ....								
	23.249	3263360	55.2593940	55.5853300	2.103	6053040	6.7143250	7.3193250

Observação.—Nos dois semestres a renda correspondeu a 2.000



# seguro, movimento de passageiros e rendas da linha Urbana de Estrada de Ferro Paracatu

Renda da 3ª linha				Renda da 4ª linha				Renda da 5ª linha			
TOTAL	Viagens	RENDAS		TOTAL	Viagens	RENDAS		TOTAL	Viagens	RENDAS	
		Fretes	Diárias			Fretes	Diárias			Fretes	Diárias
1.343.60	3.165	4.3000	9.001.3440	1.343.60	3.165	4.3000	9.001.3440	1.343.60	3.165	4.3000	9.001.3440
1.110.220	2.870	323000	8.180.8980	1.110.220	2.870	323000	8.180.8980	1.110.220	2.870	323000	8.180.8980
1.362.340	3.145	4.88.00	8.504.8500	1.362.340	3.145	4.88.00	8.504.8500	1.362.340	3.145	4.88.00	8.504.8500
1.322.340	2.835	483800	8.055.740	1.322.340	2.835	483800	8.055.740	1.322.340	2.835	483800	8.055.740
1.21.2500	2.015	.	.	1.21.2500	2.015	.	.	1.21.2500	2.015	.	.
1.510.200	2.805	.	.	1.510.200	2.805	.	.	1.510.200	2.805	.	.
8.381.210	17.735	17630.0	34.142.740	8.381.210	17.735	17630.0	34.142.740	8.381.210	17.735	17630.0	34.142.740
1.5.33.00	2.945	.	7.855.800	1.5.33.00	2.945	.	7.855.800	1.5.33.00	2.945	.	7.855.800
1.281.870	2.746	163000	7.076.840	1.281.870	2.746	163000	7.076.840	1.281.870	2.746	163000	7.076.840
1.182.310	2.094	323000	8.107.340	1.182.310	2.094	323000	8.107.340	1.182.310	2.094	323000	8.107.340
1.033.000	3.114	323000	10.439.660	1.033.000	3.114	323000	10.439.660	1.033.000	3.114	323000	10.439.660
1.173.180	3.106	.	8.528.100	1.173.180	3.106	.	8.528.100	1.173.180	3.106	.	8.528.100
1.057.300	3.215	.	8.767.580	1.057.300	3.215	.	8.767.580	1.057.300	3.215	.	8.767.580
7.300.310	27.220	803000	51.057.320	7.300.310	27.220	803000	51.057.320	7.300.310	27.220	803000	51.057.320

em 2.000.000 de passageiros serão-se 22.900 passes GRATUITOS para o governo e fontes aos cartões do Correo.

PIC



# ana de Estrada d Ferro Paraense, relativamente aos dous semestres de 1888

4ª linha

Renda da 5ª linha

Renda da 6ª linha

Diarias	TOTAL	Viagens	RENDAS		TOTAL	Vigens	RENDAS		TOTAL
			Fretes	Diarias			Fretes	Diarias	
7.0625000	7.7175000	315	4805000	4305640	9105640	35		4045750	1045750
	7.0275780	210	5815000	775050	6585040	29		825530	825530
	7.8005740	308	8425000	885560	9305560	105		3965090	3965090
7.5555610	7.5875600	355	9395840	2025920	1.1625760	280		8865170	8865170
7.0285560	7.9685560	375	1.3265600	1925340	1.5195140	36		1075250	1075250
6.7254780	6.7415780	245	6215040	1705280	791320	58	365000	1285020	1655020
20.8715940	44.8415460	1.808	4.8105480	1.1615980	5.9725460	543	365000	1.7055840	1.7405840
6.7445800	6.7445800	364	1.0255700	445880	1.0405580	70		2005770	2005770
6.2775540	6.2775540	368	1.0005520	535940	1.0555460	35		1455540	1455540
6.7455760	6.7575760	379	8755940	2035960	1.0795900	28	645000	185040	8.5640
9.0355820	9.0355820	275	5075250	2565680	7635960	9		375480	375480
7.2845720	7.2845720	75	3205000	1.8315560	2.1515560				
7.8475200	7.8735200	361	7085000	3515720	1.0595720				
43.9305540	43.9735840	2.322	4.4375440	2.7125740	7.1505180	142	645000	4025430	4665430

Carreio.

Pará, 31 de Dezembro de 1888.



ivamente aos dous semestres de 1888

a	Renda da 6ª linha				Total das Linhas			
	TOTAL	Viagens	RENDAS		TOTAL	Viagens	RENDAS	
			Fretes	Diárias			Fretes	Diárias
0	910\$640	33		404\$750	104\$750	10:940	794\$000	30 5 35650
0	658\$040	29		82\$510	82\$530	9 794	768\$500	26.800\$250
0	930\$560	105		396\$090	396\$090	10.738	1.046\$200	29.706\$750
0	1.162\$760	280		886\$170	886\$170	10.550	1.146\$640	29.337\$280
0	1 519\$140	36		107\$250	107\$250	10 826	1.589\$100	30 621\$120
0	791 320	58	36\$000	128\$020	164\$020	9 923	995\$050	27.505\$540
0	5.972\$460	543	36\$000	1.704\$810	1.740\$810	62 771	6 339\$780	473.936\$590
0	1 040\$580	70		200\$770	200\$770	9 706	1 141\$700	26.033\$740
0	1.051\$460	35		145\$540	145\$540	9.149	1.096\$520	24 587\$900
0	1 079\$900	28	64\$000	18\$640	83\$640	8 674	1.273\$980	25.631\$100
0	763\$960	9		37\$480	37\$480	12 016	773\$280	35 511\$520
0	2.151\$560					9 337	372\$360	29.533\$600
0	1.059\$720					10 733	892\$000	28.792\$660
0	7.150\$180	142	64\$000	402\$430	466\$430	89 613	5.549\$840	170.090\$510
								818\$020
								476.488\$380

Pará, 31 de Dezembro de 1888.



# MAPPA demóns

1884

	Viagens	Passagens — gratis
Julho . . . . .	3,596	1,828
Agosto . . . . .	3,616	1,521
Setembro . . . . .	3,499	2,780
Outubro . . . . .	3,712	2,078
Novembro . . . . .	3,676	1,814
Dezembro . . . . .	4,152	939
Sommas . . . . .	22,251	10,960

No numero dos passageiros não e



# MAPPA demóns

1884

	Viagens	Passagens gratis
Julho . . . . .	3,596	1,828
Agosto . . . . .	3,616	1,521
Setembro . . . . .	3,499	2,780
Outubro . . . . .	3,712	2,078
Novembro . . . . .	3,676	1,814
Dezembro . . . . .	4,152	939
Sommas . . . . .	22,254	10,960

No numero dos passageiros não e



# MAPPA demonstrativo do tra

1.ª LINHA		2.ª LINHA		
PASSAG.	RENDAS	Total	Viagens	RENDAS
				Frete
10	15:3173440	15:3653440	425	1713000
10	13:4073370	13:5312350	361	
10	15:9203380	16:0093920	352	
10	15:0113300	15:0413300	402	
10	14:2183130	14:2183130	397	
10	13:2663070	13:2663070	424	
10	84:1333170	84:3323510	2.361	1712000
10	12:4203800	12:4983110	382	2043000
10	11:5163110	11:5733110	335	3223000
10	11:3043280	11:4743310	431	3323000
10	16:2253940	16:3303940	354	1083000
10	16:3783300	16:6383300	326	1803000
10	13:4813500	13:4973500	363	1703000
10	80:8373160	81:3333160	2.251	1:3163000

o correspondo a 2.856.600 meias passagens e derão-se 3.000

## ANNEXO N.º 4

### Nota das transferencias de acções da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense no anno de 1888

1888		CEDENTES		CESSIONARIOS		ANTIGAS NOVAS		VALOR	
Janeiro	3	Antonio H. de Loureiro Siqueira		Manoel Joaquim Machado de Freitas	50				
"	13	Jayne de Siqueira Rodrigues		Luiz Eduardo de Carvalho.....	5				
Maior	18	Conego Clementino J. Pinheiro		Dr. Antonio Franc.º Pinheiro, herança	15				
"	"	D. Herminia de Siqueira Queiróz		D. Carlota Rosa Furtado.....	8				
						78		20	

Pará, 31 de Dezembro de 1888.  
O guarda-livros interino,

VICTOR D'OLIVEIRA.



# MAPPA demonstrativo do tráfego, movimento de passageiros e rendas da Comp

1.ª LINHA		2.ª LINHA				3.ª LINHA					
Viagens	Total	Viagens	RENDAS		Total	Viagens	RENDAS		Total	Viagens	Total
			Frete	Diárias			Frete	Diárias			
13:3173440	43:3633440	423	1713000	1:463750	2:0373750	2.034	163000	8:4413460	8:4573460		
13:4073550	43:5313550	361		1:4293000	1:4293000	1.986		7:3213460	7:3213480		
13:8203580	43:9093920	352		1:8113700	1:8113700	2.141		8:0033320	8:0033320		
14:0413460	44:0413400	402		2:0913250	2:0913250	1.991		7:8633080	7:8633080		
14:2783130	44:2183130	397		2:4053000	2:4053000	2.158		8:1843680	8:1843680		
14:2063070	44:2663070	424		2:883000	2:883000	2.162		7:3733060	7:3733060	419	
14:1313170	84:3323310	2.361	1713000	913700	11:5623700	12.472	163000	46:862380	46:8783080	419	
12:1203860	12:1983410	382	2043000	2:263500	2:0303500	2.076	163000	7:0683430	7:0843430	1.900	
11:4633110	11:6733410	395	3223000	1:0163250	2:1383250	2.064		7:8713740	7:8713740	2.074	
11:5043200	11:4743510	431	3323000	1:703250	2:3023250	2.038	523000	7:6473860	7:6993860	2.023	
10:2233940	10:1303940	354	4083000	1:083000	1:7763000	2.265	123000	10:4763240	10:4983240	2.458	
10:5783300	10:6583000	326	1803000	1:323000	1:5123000	2.353	323000	10:1333720	10:1933720	2.344	
13:1813500	13:1973500	363	1703000	1:0743000	1:6443000	2.222	243000	8:7463760	8:7463760	2.128	
80:8373100	81:3533160	2.254	1:5163000	9:3873000	11:4033000	13.018	1363000	51:5833760	51:5833760	42.97	

a correspondendo a 2.856.600 meias passagens e derão-se 3.000 passagens gratis por conta do governo.



Diários e rendas da Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense, relativamente aos

1.ª LINHA		4.ª LINHA				5.ª LINHA				6.ª LINHA	
Diárias	Total	Viagens	RENDAS		Total	Viagens	RENDAS		Total	Viagens	RENDAS
			Fretes	Diárias			Fretes	Diárias			Fretes
8:1413460	8:1573460					0		3003750	3003750	26	933000
7:3213460	7:3213480					0		6113470	6113470	14	
8:0033320	8:0033320					14		8273000	8273000	14	375000
7:8633080	7:8633080					8		9393500	9393500	14	375750
8:1843680	8:1843680					2		13203750	13203750	13	323000
7:335000	7:345000	449		2:4983080	2:4983080	7		110373750	110373750	14	383000
46:862380	46:8783080	449		2:4983080	2:4983080	8		5:0973220	5:0973220	95	2373750
7:0683430	7:0843430	1,900	203000	8:1233740	8:1433740	0	6273000	1963000	8233000	7	343000
7:8733740	7:8713740	2,074		8:2123560	8:2123560	6	10453000	393250	1:0843250	7	
7:6473860	7:6993860	2,023		7:1503540	7:1503540	8	7193000	3233000	1:0423000	6	
10:1763240	10:1983240	2,158	83060	8:9783580	8:9863580	2	3623000	6153750	1:1973750	3	183000
10:5333720	10:1933720	2,214	303000	8:6323540	8:6623540	1	3103000	2:2233250	2:7423250	12	113250
8:7463760	8:7463760	2,128	323000	7:6353420	7:6673420	3	7163000	2233500	9413500	4	
51		12,97	903000	48:7353380	48:8253380	4	3083000	3:6223750	7:8303750	41	633250

Para 31 de Dezembro de 1887.

O Guarda-Livros Interino, — VITAL



# urbana de Estrada de Ferro Paraense, relativamente aos dous semestres de 1887

5.ª LINHA		6.ª LINHA		Total das	
RENDAS		RENDAS		RENDAS	
Diarias	Total	Viagens	Total	Viagens	Total
Diarias	Total	Viagens	Total	Viagens	Total
0	3603750	26	933000	6.228	3283000
0	6113470	14	1463330	5.787	643000
0	8273000	14	373000	6.178	1263340
0	9393500	14	373750	3.967	373750
1	13203750	13	323000	6.435	323000
1	16373750	14	383000	6.413	383000
2	5:0973220	95	2373750	36.718	6263090
0	6273000	7	343000	7.712	9783000
0	0333000	7	1133500	7.973	1:5843000
0	5193000	6	833500	7.847	1:383321
0	7823000	5	183000	8.712	8333000
0	3193000	12	113250	8.535	9523750
0	7063000	4	583000	8.241	9583000
1	2033000	41	633250	49.010	6:7093000



## Relação nominal dos accionistas

N.º	NOME	AÇÕES				
		Pagas inte- gral- mente	Com 20 % pagas	Com 20 % pagas	Com 25 % pagas	Com 10 % pagas
1	A. F. Wilson.....	46				46
2	Antonio da Silva Villar.....	12				12
3	Antonio José Antunes Sobrinho...	8				8
4	Antonio Francisco Pinheiro (dr.)...	325				325
5	Antonio Pinto da Costa.....	83				83
6	Antonio H. de Loureiro Sequeira...	460				460
7	Antonio B. da Rocha Moraes (dr.)...	12				12
8	Antonio José de Souza Dillon.....	1			1	1
9	Antonio Borges d'Oliveira.....	38				38
10	Anna Leitão da Cunha (d.).....	1				1
11	Anna de Mello e Oliveira (d.).....	85				85
12	Anna A. de Arango Lima.....	10				10
13	Andrade & C.ª.....	42				42
14	Augusto Thiago Pinto (dr.).....	432				432
15	Augusto Latino Pinto.....	1				1
16	Agostinho Antuan.....	5				5
17	Almeida & Irmão.....	18				18
18	Antonia R. Alves da Cunha (d.)...	7				7
19	Antonio José de Castro Santos...	42				42
20	Bernardo Barbosa.....	15				15
21	Bento José Esteves Dias.....	28				28
22	Bernardino de Senna Lameira...	1				1
23	Clementino José Pinheiro (conego)...	41			11	41
24	Companhia Urbana.....	117				117
25	Carlota Rosa Furtado.....	8				8
26	Dario Bezerra da Rocha Moraes...	45				45
27	Ermelinda A. de Almeida.....	11				11
28	E. W. Schramm.....	261				261
		2025			12	2013



NOME	AÇÕES					TOTAL
	Pagas inte- gral- m. ato	Com 20 % pagos	Com 30 % pagos	Com 36 % pagos	Com 40 % pagos	
Importo .....	2025			12	2 43	4080
ene Giraud .....	13				13	26
Schramm & C. ....	125				125	250
ancisco Joaquim Pereira .....	11	11				22
ois o Joaquim Pereira & C. ....	11	11				22
ois n Salles M. Freire Barata .....	160				160	320
ancisco A Valente d'Andrade .....	15			15		30
derico Bento de Almeida .....	8				8	16
ancisco Soares Leitão .....	5					5
derico A. da Gama e Costa .....	135				135	270
ilherme E. Pinto de Aranjó .....	1					1
aminia de Siqueira Queiroz (d.) .....					13	13
urique E. Weaver .....	11				11	22
lo Gomes de Faria .....	46				46	92
lo G. Malcher Cunha .....	3				3	6
lo Lourenço Paes de Souza (dr.) .....	1			1		2
ão Fernandes de Souza .....	13				13	26
lo Lopes Lobo Junior .....	10			10		20
se Luiz de Andrade .....	160				160	320
se Antonio de Mattos .....	2				2	4
se C. de Nello Freire Barata .....	337				337	674
se Paes de Carvalho .....	125				125	250
se Francisco Pinheiro .....	190				190	380
se Narciso Gomes do Amaral .....	68				68	136
se Esteves Dias .....	13				13	26
anna da Ponte e Sousa (d.) .....	2				2	4
aquim P. Corrêa de Freitas .....	67				67	134
aquim Smith de Vasconcellos .....	5				5	10
se Antonio Soares .....					12	12
A. Grossmann .....	128				128	256
uiz Eduardo de Carvalho .....	217				217	434
eonidas R. da Silva Castro .....	125				125	250
iciano C. da Silva Castro .....	258				258	516
berato M. da Silva Castro .....	155				155	310
lanoel José de Carvalho .....	20			20		40
	4465		22	38	4434	8979



N.º	NOMES	ADICION				
		Pagos inte- gral- mente	Com 20 % pagos	Com 30 % pagos	Com 36 % pagos	Com 40 % pagos
	Transporte.....	1105		22	58	4434
63	Manoel Joaquim Rodrigues.....	17				17
64	Manoel Joaquim de Faria.....	15			15	
65	Maria Luiza Bandeira Cabral (d.)...	3				
66	Maria Francisca A. Corrêa (d.)...	2				
67	Maria Izabel de Araujo Bahia (d.)...	1				
68	Maria Julia Rabello Martins (d.)...	50			1	
69	Maria do Rozario Coelho.....	2				50
70	Manoel Joaquim Machado de Freitas	50			2	
71	Nicoláo Martins.....	217				217
72	Ricardo José da Cruz.....	3		3		
73	Roberto Hunter.....	2				
74	Baymundo da Costa e Silva.....	2				
75	Singlehurst Brocklehurst & C.ª....	113				
76	Silvestre Pinto dos Reis.....	48				103
77	Talisman F. de Vasconcellos.....	1				48
78	Tavares de Amorim & C.ª.....	3		3		
79	Theodoro Antonio de Azevedo.....	5				
80	Theodoro Chaves.....			7		5
81	Veneravel ordem 3ª de S. Francisco	11				11
		5000		35	76	4889

Pará, 31 de dezembro de 1888.

O guarda-livros interino,

VITAL DE OLIVEIRA.



## ANNEXO N. 6

Demonstração da conta de lucros e per-  
das relativo ao 1.º semestre de 1888

## DEBITO

21.º dividendo.....		52:000\$ 00
Imposto de industria e profissão de Janeiro a Junho.....		763\$ 873
Estampilhas para o 4.º dividendo industria e profissão de Julho a Dezembro.....	135000	901\$ 530
Prejuizo em um mmar.....	118\$ 414	1:019\$ 744
Pela impressão do Relatorio...	350\$ 000	
Prejuizo em dois mmares.....	130\$ 428	480\$ 428
Importancia delatada o anno p. passado a materiaes por despa- chos e não sahido em diversos titulos.....		* 4:593\$ 909
Deflitt no Fundo de Deterioração		8:422\$ 012
Curativos e ferragens.....	4:038\$ 347	
Sustento de animaes.....	35:892\$ 346	
Custeio.....	64:290\$ 381	
Eventuaes.....	3:450\$ 000	107:671\$ 344
5% dos lucros para Fundo de Re- serva.....		3:335\$ 456
Verba para o Fundo de Deteriora- ção.....	15:000\$ 000	
Commissão da directoria.....	2:250\$ 000	17:250\$ 000
Lucros.....		46:123\$ 668
		<u>238:670\$ 436</u>



# CREDITO

Solto do ultimo semestre.....		57:6055501
Pela venda de uma prensa dada já em consumo.....	55000	
Idem por 8 barris vassios.....	125000	
Juros do Banco do Pará.....	625869	
Idem idem idem do Belem.....	235045	
Idem idem English Bank of Rio de Janeiro.....	745000	
Por diversos objectos encontrados demais no almoxarifado.....	2265539	4035512
Alcunhamento em contas pagas. ..		3865053
Renda da 1. <sup>a</sup> Linha.....	68:685060	
Idem * 2. <sup>a</sup> * .....	8:3815140	
Idem * 3. <sup>a</sup> * .....	50:005440	
Idem * 4. <sup>a</sup> * .....	44:8435460	
Idem * 5. <sup>a</sup> * .....	5:9725460	
Idem * 6. <sup>a</sup> * .....	1:7405810	180:2765370
		<u>238:6705436</u>

S. E. & O.

Pará, 30 de Junho de 1888.

O guarda-livros interino,

VITAL DE OLIVEIRA.



# Demonstração da conta de lucros e per- das relativa ao 2.º semestre de 1888

## DEBITO

22.º dividendo.....		40 800 5000
Estampilhas para o 22.º dividendo	14 5000	
Pago a Companhia de Seguros pe- lo seguro d'esta Companhia. . .	300 5300	
Contribuição para a festa de Na- zareth. . . . .	500 5000	
Commissão ao Banco Internacio- nal. . . . .	35 410	
Imposto de industria e profissão.	840 5260	
Juros diversos. . . . .	564 5114	2 228 5084
Deficit no Fundo de Deterioração		9 560 5352
Custeio. . . . .	8 457 5442	
Eventuaes. . . . .	500 5000	
Curativos e ferragens. . . . .	5 235 5831	
Asseio de carros. . . . .	4 998 5501	
Reforma de trem rodante. . . . .	7 574 5807	
Conservação das linhas. . . . .	5 738 5466	
Fiscaes. . . . .	5 381 5520	
Conductores. . . . .	12 707 5160	
Cocheiros. . . . .	13 060 5670	
Despesas geraes. . . . .	9 764 5063	
Moços das cocheiras. . . . .	9 582 5800	
Iluminação. . . . .	2 830 5988	
Sustento de animaes. . . . .	44 579 5340	127 444 5788
5 % dos lucros para fundo de Re- serva. . . . .		1 385 5020
Verba para o fundo de deteriora- ção. . . . .	15 000 5000	
Commissão da directoria. . . . .	2 250 5000	17 250 5000
Lucros. . . . .		26 332 5482
		<u>224 668 5626</u>



# CREDITO

Saldo do ultimo semestre.....		46:4235668
Venda de 4 barris varios.....	45500	
Diversos juros.....	633527	
Venda de ferro velho ja dado em consumo.....	5215689	
A <sup>a</sup> almento em contas pagas....	4485595	
Differença de cambio na conta de G. Amsinck & C.....	1:0183263	
Saldo da conta de F. Martin....	004	2:0563578
Renda da 1. <sup>a</sup> Linha.....	65:5855300	
Idem * 2. <sup>a</sup> * .....	7:3093290	
Idem * 3. <sup>a</sup> * .....	51:4555320	
Idem * 4. <sup>a</sup> * .....	43:9733840	
Idem * 5. <sup>a</sup> * .....	7:1505180	
Idem * 6. <sup>a</sup> * .....	4665430	
Idem extraordinario .....	8485020	176:4885380
		<u>294:6685626</u>

Pará, 31 de dezembro de 1888.

O guarda-livros interino,

VITAL DE OLIVEIRA.



Escriptorio..	3
Piscaes..	0
Conductores..	
Effectivos..	30
Extraordinarios..	28
Bolheiros..	
Effectivos..	30
Extraordinarios..	28
Cocheiras..	
Moços..	23
Sotas..	19
Encarregados da iluminação..	2
Idem do trem Rodante..	2
Idem dos canelões..	1
Idem dos animaes doentes fora da esta- ção..	1
Ferradores e serventes..	4
Calleteiro..	1
Officina de Ferreiros..	5
« « Carpinas..	5
« « Pintores..	2
« « Funileiros..	1
« « Corrieiros..	2
Engraxadores de linhas..	3
Linha..	20
	<u>222</u>

Farã 31 de Dezembro de 1888.

*J. Smith de Vasconcellos.*



Companhia Urbana. — Indeferido, não só pela clausula 2.<sup>a</sup> do termo introjetativo ou explicativo de 29 de Fevereiro do corrente anno, ficaram excluidas do privilegio as ruas em que a Companhia de Bonds Paraense tem assente os seus trilhos até a data do mesmo termo; como porque a travessa Oriental do Mercado até a face septentrional do edificio da Recebedoria Provincial está no perimetro onde nos termos da clausula 11 do de Setembro de 1869 já caducou com o privilegio da supplicante. O acto da Camara Municipal de Belém, concedendo á Companhia de Bonds Paraense permissão para assentar trilhos na travessa do Mercado até a face septentrional do edificio da Recebedoria Provincial, foi regular, em vista dos fundamentos expostos e da sua informação contida no officio de 14 de Agosto do corrente anno, tanto mais quanto a concessão feita pela mesma Camara á Companhia Urbana em 1886 para levantar o calçamento, afim de assentar os seus trilhos, foi cassada, visto não se ter d'ella utilizado a mesma Companhia. — (9 de Novembro de 1888.

O presidente da provincia, tendo, em virtude da reclamação que lhe dirigio a Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense, considerado por portaria de 29 de Agosto do corrente anno, improcedentes as razões em que o Juiz substituto no exercicio pleno da 3.<sup>a</sup> vara civil d'esta capital procurou firmar a sua competência para conhecer do embargo que, á requerimento da Companhia de Bonds Paraense, mandava fazer na obra de assentamento de trilhos que a Companhia Urbana estava effectuando na travessa de Pedro 1.<sup>o</sup> para ligar por ali a sua quarta linha, ordenou pela mesma portaria ao referido Juiz que cessasse todo o ulterior procedimento, marcando ás partes interessadas o praso de 10 dias para deduzirem o seu direito, conforme determina o art. 25 do regulamento n. 124 de 5 de Fevereiro de 1842: Attendendo que a vista do que allegaram as partes e do que consta da informação do Juiz, versa a questão sobre o assentamento de trilhos que em virtude do seu contracto e da authorisação dada por esta presidencia estava effectuando a Companhia Urbana na travessa de Pedro 1.<sup>o</sup>;



E considerando que as questões que versam sobre assentamentos de tributos, feitos por companhias de bonds que tenham contractos celebrados quer com a província, quer com a Camara Municipal, não são do conhecimento do poder judiciário e sim da exclusiva competência do poder administrativo, porque sendo esse assentamento feito em virtude de contractos com a administração, e autorizados por actos administrativos, ao poder judiciário não cabe conhecer d'estes actos e menos ainda modificá-los, annullá-los ou suspender a sua execução;

Considerando que, em face da portaria de 19 de Maio de 1883, confirmada pela Resolução do Conselho de Estado constante do Aviso n. 62 de 9 de Outubro de 1884, e das portarias ns. 424 de 16 de Novembro de 1885, n. 470 de 27 de Dezembro do mesmo anno, ns. 21 de 25 de Janeiro e 78, de Março de 1887, tornou-se incontestável ser a questão, sobre que versa a representação da exclusiva competência do poder administrativo;

Considerando que para o assentamento de seus tributos na referida travessa, obteve previamente a Companhia Urbana permissão d'esta presidencia a qual lhe foi concedida de accordo com a informação da Secção de Obras Publicas e em vista do direito conferido pela clausula 11.<sup>a</sup> do contracto de 1.<sup>o</sup> de Setembro de 1869 e reconhecido por differentes actos do governo, entre outros, o de 19 de Maio de 1883, despacho de 12 de Janeiro e 27 de Dezembro de 1886 e termo interpretativo ou explicativo do dito convenio de 29 de Fevereiro do corrente anno;

Considerando, finalmente, que são de todo o ponto improcedentes as razões alegadas pela Companhia de Bonds Paraense, para impedir o assentamento dos tributos da Companhia Urbana na alludida travessa, tanto mais, quanto, embora houvesse obtido da Camara Municipal concessão para um desvio por aquelle lugar, em virtude de seu contracto de 13 de Novembro de 1881, alterado em 19 de Abril de 1882, e approved por acto da presidencia de 26 de Maio do mesmo anno e da nova concessão por termo de 2 de Janeiro de 1886, não podem prevalecer taes concessões, a primeira por não ter sido utilizada dentro do praso estipulado e a segunda



com a referida a ella negada a approvação pela Presidência no  
em 27 de Abril do dito anno:

Resolve, em cumprimento ao disposto no art. 26 do  
Regulamento citado de 5 de Fevereiro de 1842, de declarar  
da referida competência administrativa o conhecimento  
decisão da questão sobre que vem o presente expediente.

E, declarando a reclamação da Companhia Urbana, que  
nãa procedente, determina que prosigam as obras do  
assentamento de seus trilhos de conformidade com o  
despacho desta presidência de 13 de Julho do corrente  
anno, que concedeo permissão a referida Companhia para  
prolongar os trilhos da 1.<sup>a</sup> linha a partir da praça de  
Santa Luzia seguindo pela travessa de Pedro 1.<sup>o</sup> até o  
alinhamento da face meridional da rua Jeronymo Pimentel.

Assim decidindo ordena que sejam remetidos a Se-  
cretaria de Estado dos Negocios da Justiça, todos os pa-  
peis concernentes a questão e copia d'esta decisão, como  
preceitua o artigo 26 do citado Regulamento de 5 de Fe-  
vereiro de 1842. (Assignado) Miguel José de Almeida Pe-  
nambuco.— 10 de Novembro de 1888).



Annexo n. 7

1887	
MESES	Viaçoes
Janeiro .....	3.703
Fevereiro .....	3.816
Marco .....	3.610
Abril .....	3.402
Maior .....	3.485
Junho .....	3.327
	21.003
Julho .....	3.307
Agosto .....	3.257
Setembro .....	3.301
Outubro .....	3.738
Novembro .....	3.376
Dezembro .....	3.471
Somma .....	20.550

Observação.— Nos dois se